

FACULDADE DE DIREITO – UNIVERSIDADE DE LISBOA

HISTÓRIA DAS IDEIAS POLÍTICAS

TAN

2024 / 2025

Exame – Época Normal

Tópicos de Correção

I

Responda a três das seguintes questões:

1 *Identificação e contextualização de Aristóteles e d' A Política, em particular, no pensamento político grego antigo. A caracterização do homem e do cidadão na estrutura da Política. Identificação do naturalismo político como característica do pensamento político aristotélico; o homem como animal político – sociabilidade natural e poder político como fenómeno natural; a natureza política da comunidade; a teleologia da política e das leis. Naturalismo político e a crítica de Aristóteles a Platão: relação intelectual entre os dois autores; identificação das obras de Platão mais directamente criticadas por Aristóteles – “A República” e “As Leis”; identificação dos principais elementos criticados e fundamentação da crítica.*

2 *Quais os pressupostos históricos e conceptuais do agostinianismo político?*

Pensamento político de Santo Agostinho – enquadramento histórico; origem pecaminosa do poder; cidade de Deus/cidade dos Homens; a Justiça como fim da verdadeira República; a noção de agostinianismo político como subversão das ideias de Santo Agostinho; contextualização; o pensamento político da patrística; supremacia do poder espiritual face ao poder temporal; a subordinação teleológica e institucional do poder temporal.

3 *O pensamento político medieval e a Respublica Christiana. Origem divina do poder político: a sentença paulina; o agostinianismo político; as doutrinas hierocráticas e a sua contestação; as doutrinas anti-hierocráticas e o naturalismo político. A media via tomista: São Tomás e a Escolástica medieval; identificação das principais características do pensamento político de S. Tomás de Aquino (em especial, a teleologia do poder e os critérios de relação entre o poder temporal e o poder espiritual). A discussão medieval sobre o direito de resistência: elementos e antecedentes; o direito de resistência na doutrina de S. Tomás de Aquino: a justiça como critério da legitimidade do poder político; pressupostos e condições.*

4 Contextualização histórica da obra de Maquiavel; caracterização do pensamento político de Maquiavel n' O Príncipe: autonomia do poder político, pragmatismo e amoralismo político, acção política e virtù, exemplos históricos. Pensamento de Maquiavel e maquiavelismo: identidades e desvios; a crítica a Maquiavel no contexto do pensamento político cristão (exemplos de autores mais relevantes) – em especial, o problema da razão de estado; definição de razão de estado; a autonomização da política e dos fins do poder; identificação da utilização da expressão no contexto da crítica a Maquiavel; a construção teórica da boa e da má razão de estado.

5 Contextualização histórica e filosófica da obra de Rousseau (referência às obras de Rousseau, em particular a “O Contrato Social”); a concepção do homem no estado de natureza rousseauniano; a concepção do poder político – origem, função, limites; caracterização do poder soberano – em especial, o problema da natureza absoluta do poder soberano em Rousseau; o problema do exercício do poder político – rejeição da representação política; a formação da vontade política – o critério da maioria e a manifestação da verdade; a igualdade como realização da liberdade individual na comunidade política; indivíduo e maioria; a sujeição do indivíduo à vontade geral como libertação do indivíduo.

II

Identificação e enquadramento histórico e jurídico do texto. Contextualização e caracterização do pensamento político da Restauração. Identificação da doutrina política da Segunda Escolástica e dos seus principais autores; identificação a influência tomista na doutrina política da Segunda Escolástica. Identificação em especial de: contraposição a outras teorias políticas modernas no âmbito da concepção da natureza e limites do poder soberano; o conceito de soberania popular; a teorização do direito de resistência; origem democrática do poder; a distinção entre poder in habitu e poder in actu; definição de tirania e tipos de tirania; direito de resistência e tiranicídio; função da lei e função do poder político; desvalor jurídico da lei injusta; as condições de exercício da resistência - resistência activa e passiva; ponderação dos efeitos da resistência à lei injusta e ao tirano; identificação da referência no texto às Cortes de Lamego e seu significado. Comentário do texto.

Cotação

Grupo I: 3x4 valores; Grupo II: 6 valores. Redacção e ponderação global: 2 valores